

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2009**Tomadas de Contas dos ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO****ÓRGÃO/ENTIDADE:** Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST / MCT

localização dos

Demonstrativo

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13, IN/TCU 57/2008)		LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
1. UNIDADE		
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 57/2008).		02 a 04
II. Relatório de Gestão com os conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando os itens abaixo discriminados		09 a 56
Demonstrativo relacionando as dispensas de instauração de TCE, conforme indicado no item 15 do		Não se aplica
III. Informações contábeis		
▪Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do Siafi		54
▪Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos		Não se aplica
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas		56
V. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão		Não se aplica
▪Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção.		Não se aplica
LOCAL/DATA Rio de Janeiro, 30 de março de 2010	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL	

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
SITUAÇÃO	
1 () A Tomada de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 13 da IN/TCU 57/2008 e conteúdos constantes dos Anexos II a VIII e X da DN/TCU __/2008, estando em condição de ser encaminhada ao TCU.	
2 () Ausente(s) na Tomada de Contas a(s) peça(s)/conteúdo(s) exigido(s) pela IN/TCU 57/2008 e pela DN/TCU __/2008, relacionado(s) abaixo, com a respectiva justificativa, se houver:	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL / SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO

IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 240124

GESTÃO: 00001

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		1) Ordenador de Despesas Titular 2) Dirigente Máximo da UJ que apresenta as Contas					
AGENTE:	Alfredo Tiomno Tolmasquim					CPF	782.071.777-72
ENDEREÇO:	Rua Machado de Assis, 5 aptº 801 - Flamengo						
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	22220-060	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432 FAX: 2580.4531
CARGO:	Diretor						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:		
03/05/2007	PO 265/2007	-		-	01/01/2009	31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Ordenador de Despesas Substituto					
AGENTE:	José Antonio Freitas de Queiroz					CPF	664.460.907-49
ENDEREÇO:	Rua Itabaiana, 157 aptº 103 – Grajaú						
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	20561-050	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.6810 FAX: 2580.4531
CARGO:	Diretor Substituto						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:		
25/09/2008	PO 689/2008	-		-	01/01/2009	31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Ordenador de Despesas p/ Delegação de Competência					
AGENTE:	Durval Costa Reis					CPF	663.669.337-15
ENDEREÇO:	Rua Limites, 1691 aptº 201 – Realengo						
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	21765-230	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.7642 FAX: 2580.7339
CARGO:	Coordenador de Administração						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:		
08/01/2009	PO 976/2009	-		-	01/01/2009	31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Ordenador Substituto de Despesas p /Delegação de Competência					
AGENTE:	Carlos Roberto Conceição					CPF	409.585.587-87
ENDEREÇO:	Rua Cordovil, 1142 – bloco 07 – aptº 103, Parada de Lucas						
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	21250-450	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432 FAX: 2580.4531
CARGO:	Coordenador de Administração Substituto						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:		
19/10/2006	PO 060/2006	-		-	01/01/2009	31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável pelos Atos de Gestão Orçamentária e Financeira					
AGENTE:	Carlos Roberto Conceição					CPF	409.585.587-87
ENDEREÇO:	Rua Cordovil, 1142 – bloco 07 – aptº 103, Parada de Lucas						
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	21250-450	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432 FAX: 2580.4531
CARGO:	Chefe do Serviço de Orçamento e Finanças						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:		
19/10/2006	PO 764/2006	-		-	01/01/2009	31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável Substituto pelos Atos de Gestão Orçamentária e Financeira					
AGENTE:	Daniel Firmiano					CPF	352.435.467-04
ENDEREÇO:	Estrada da Gávea, 22-B – Gávea						
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	22451-260	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432 FAX: 2580.4531
CARGO:	Chefe Substituto do Serviço de Orçamento e Finanças						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:		
05/12/2007	PO 070/2006	-		-	01/01/2009	31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável pela Conformidade Contábil					
AGENTE:	Fernando Freitas Melo					CPF	092.945.541-04
ENDEREÇO:	SQS 211 BL. “C” aptº 407 – Asa Sul - Brasília						
MUNICÍPIO:		CEP:	70274-030	UF:	DF	TELEFONE:	3317.8166 FAX: 3317.8166
CARGO:	Coordenador de Contabilidade e Prog. Financeira						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO	PERÍODO DE GESTÃO:		
19/12/2001	PO MCT 754/01	-		-	01/01/2009	31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável Substituto pela Conformidade Contábil					
AGENTE:	Eliaana Yukiko Takenaka					CPF	210.645.551-87
ENDEREÇO:	SHCGN 710 BL. “A” aptº 206 – Asa Norte - Brasília						
MUNICÍPIO:		CEP:	70750-731	UF:	DF	TELEFONE:	3317.8166 FAX: 3317.8166
CARGO:	Coordenador Substituto de Contabilidade e Prog. Financeira						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO	PERÍODO DE GESTÃO:		
04/01/2002	PO MCT 880/01	-		-	01/01/2009	31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Responsável pela Conformidade de Registro de Gestão					
AGENTE:	Jose Leandro					CPF	529.760.097-91
ENDEREÇO:	Rua Cururupu, lote 07 – Q.142, Cosmos						
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	23066-310	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.7339 FAX: 2580.7339
CARGO:	Assistente em C&T						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:		
10/10/2006	PO 059/2006	-		-	01/01/2009	31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		1) Responsável pelo Almoxarifado – Bens de Estoque 2) Gestor de Licitações 3) Responsável pela Gestão do Patrimônio – Bens Móveis					
AGENTE:	Marcelo Luiz Mendes da Fonseca					CPF	916.045.407-53
ENDEREÇO:	Rua Castorina faria Lima, 509 aptº 101 – Ilha do Governador						
MUNICÍPIO:	RJ	CEP:	21931-573	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.7339 FAX: 2580.7339
CARGO:	Chefe do Serviço de Compras, Licitações e Contratos						
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:		
01/03/2001	PO 037/2001	-		-	01/01/2009	31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:				1) Responsável Substituto pelo Almoxarifado – Bens de Estoque 2) Responsável Substituto pela Gestão do Patrimônio – Bens Móveis							
AGENTE:		Amauri Neves Soares						CPF		539.478.607-06	
ENDEREÇO:		Rua Amiens, 75 – Capivari – Caxias									
MUNICÍPIO:		Caxias	CEP:	25230-050	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.7339	FAX:	2580.7339	
CARGO:		Chefe Substituto do Serviço de Compras, Licitações e Contratos									
DESIGNAÇÃO:		DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:			
10/12/2007		PO 073/2007		-		-		01/01/2009		31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:				Gestor de Licitações Substituto						
AGENTE:		Jairo Capistrano Silva				CPF		439.161.807-97		
ENDEREÇO:		Rua Lacerda Coutinho, 53 aptº 102 - Copacabana								
MUNICÍPIO:		RJ	CEP:	22041-030	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.7339	FAX:	2580.7339
CARGO:		Tecnologista em C&T – Responsável Substituto pelos Processos Licitatórios								
DESIGNAÇÃO:		DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:		
03/11/2008		PO 040/2008		-		-		03/11/2009		31/12/2009

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:				Gestor de Pessoal								
AGENTE:		Silvia Tereza da Cunha Gonçalves						CPF		840.567.467-53		
ENDEREÇO:		Avenida Lucio Tomé Feiteira, 151 casa 160 – Vila Lage / São Gonçalo										
MUNICÍPIO:		SG	CEP:	24415-000		UF:	RJ	TELEFONE:		2580.7339	FAX:	2580.7339
CARGO:		Chefe do Serviço de Recursos Humanos										
DESIGNAÇÃO:		DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:			DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:			
30/12/1999		PO 402/1999		-			-		01/01/2009		31/12/2009	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:				Coordenador de Ação / PPA							
AGENTE:		Alfredo Tiomno Tolmasquim						CPF		782.071.777-72	
ENDEREÇO:		Rua Machado de Assis, 5 aptº 801 - Flamengo									
MUNICÍPIO:		RJ	CEP:	22220-060	UF:	RJ	TELEFONE:	2580.9432	FAX:	2580.4531	
CARGO:		Diretor									
DESIGNAÇÃO:		DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:			
18/05/2007		PO 299/2007		-		-		01/01/2009		31/12/2009	



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

MARÇO/2010



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Rio de Janeiro – RJ, 30/03/2010

Sumário

1. Identificação	09
2. Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos	10
2.1. Responsabilidade Institucionais - Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas	10
2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	10
2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da Unidade	11
2.3.1. Programa 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	11
2.3.1.1. Dados Gerais	11
2.3.1.2. Principais Ações do Programa	11
2.3.1.3. Ação 4174 - Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia e Ciências Afins	13
2.3.1.3.1. Dados Gerais	13
2.3.1.3.2. Resultados	13
2.3.2. Programa 0471 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social	14
2.3.2.1. Dados Gerais	14
2.3.2.2. Principais Ações do Programa	15
2.3.2.3. Ação 4945 - Alfabetização Científica em Espaços Não-Formais de Educação pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST	15
2.3.2.3.1. Dados Gerais	15
2.3.2.3.2. Resultados	15
2.3.3. Gestão Administrativa	16
2.3.3.1. Dados Gerais	16
2.3.3.2. Principais Ações	16
2.3.3.2.1. Ação 2000 – Administração da Unidade	17
2.3.3.2.2. Dados Gerais	17
2.3.3.2.3. Resultados	17
2.4. Desempenho Operacional	18
2.4.1. Programação Orçamentária	18
2.4.1.1. Identificação da UO responsável pela programação das UJ	18
2.4.1.2. Programação das Despesas Correntes	18
2.4.1.3. Programação das Despesas de Capital	19
2.4.1.4. Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência	19
2.4.1.5. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	20
2.4.2. Execução Orçamentária	20
2.4.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação	20
2.4.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	21
2.4.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	22
2.4.2.4. Despesas por Modalidade de Contratação	23
2.4.2.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	23
2.4.2.6. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	24
2.4.2.7. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo	24

2.4.3. Evolução de Gastos Gerais	25
2.4.4. Execução Física das ações realizadas pela UJ	26
2.4.5. Indicadores Institucionais	26
3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos	40
3.1. Composição do Quadro de Recursos Humanos	40
3.2. Demonstrativo dos Contratos de Terceirização de Área-fim	40
3.3. Composição e Custos de Recursos Humanos	41
3.4. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	41
3.5. Análise Crítica sobre a situação da Gestão de Recursos Humanos	42
4. Reconhecimento de Passivos por insuficiência de Créditos ou Recursos	42
5. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	42
6. Demonstrativo de Transferências (Recebidas e Realizadas) no Exercício	43
7. Previdência Complementar Patrocinada	44
8. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos	44
9. Renúncias Tributárias concedidas pela UJ	44
10. Operação de Fundos	44
11-A. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	45
11-B. Determinações e recomendações do TCU	53
12. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticados no Exercício.....	54
13. Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV	54
14. Outras Informações Consideradas pelos Responsáveis como relevantes para a Avaliação da Conformidade e do Desempenho da Gestão	54
15. Informações Contábeis da Gestão	54
16. Ocorrência de Perdas, Extravios ou Outras Irregularidades, sem TCE	55
17. Ocorrência de Comissões de Inquérito e ou Processos Administrativos Disciplinares	55
18. Declaração de Bens e Rendas do Rol de Responsáveis	55
Anexos	56

1. Identificação

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT			Código SIORG: 1988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Museu de Astronomia e Ciências Afins			
Denominação abreviada: MAST			
Código SIORG: 24755	Código LOA: Não se aplica		Código SIAFI: 240124
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo (Decreto 5886 de 06/09/2006)			
Principal Atividade: Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares.			Código CNAE: 9102-3/01
Telefones/Fax de contato:	(021) 2580-9432	(021) 2585-0768	(021) 2580-4531
Endereço eletrônico: mast@mast.br			
Página da Internet: http://www.mast.br			
Endereço Postal: Rua General Bruce nº 586, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP20921-030			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Criado pela Resolução Executiva RE 030/85 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq de 08/03/85. Subordinado ao MCT a partir de 2000.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estrutura Organizacional definida pelo Regimento Interno, Portaria 640 do MCT, de 27/09/2007, publicada em 01/10/2007.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
...			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1. Responsabilidades Institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas

O Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT com a missão de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil.

Para a realização de sua missão, o MAST possuía as seguintes atribuições:

I – promover e realizar estudos e pesquisas no campo da história da ciência, da museologia, da preservação de acervos de ciência e tecnologia e da educação em ciências;

II – pesquisar, preservar e tornar acessíveis à sociedade acervos de ciência e tecnologia de importância histórica;

III – preservar o acervo móvel e imóvel sob sua guarda;

IV – apoiar instituições e associações de caráter científico e tecnológico na preservação de seus acervos de importância histórica;

V – disseminar o conhecimento científico e tecnológico;

VI – promover a formação e especialização de recursos humanos em suas áreas de atuação;

VII – promover e realizar cursos, conferências, seminários e outros eventos de caráter técnico-científico, educativo e de divulgação científica de interesse direto ou correlato ao órgão;

VIII – desenvolver e disponibilizar produtos e serviços especializados, em decorrência de suas atividades;

IX – estabelecer intercâmbios científicos para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa;

X – criar mecanismo de captação de recursos financeiros para as suas atividades.

2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

Por orientação do Ministério da Ciência e Tecnologia, o MAST elaborou seu Plano Diretor para o período 2006 – 2010, em consonância com o Plano Diretor do Ministério e da Política Governamental para o período, expresso através do – Programa Plurianual - PPA.

Indicamos, a seguir, os objetivos e prioridades, estabelecidos para 2009:

- a) Apoiar e consolidar os grupos e linhas de pesquisa;
- b) Organizar, preservar e divulgar acervos de ciência e tecnologia no Brasil;

- c) Ampliar e fortalecer intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais;
- d) Realizar e apoiar eventos técnicos e científicos;
- e) Ampliar as atividades de divulgação científica;
- f) Promover a capacitação permanente de recursos humanos internos;
- g) Aperfeiçoar o processo de gestão institucional;
- h) Ampliar e melhorar o espaço físico.

2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade do MAST

2.3.1. Programa 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2.3.1.1 - Dados Gerais

Tipo	Programa: Finalístico
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica existentes, e incremento da produtividade dos pesquisadores.
Objetivos Específicos	Difusão e Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico
Gerente do Programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente Executivo	Carlos Oiti Berbert
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Alfredo Tiomno Tolmasquim
Indicadores Utilizados	Índice de produtividade científica dos pesquisadores apoiados com auxílio à pesquisa; Índice de produtividade científica e tecnológica dos pesquisadores das Unidades de Pesquisa; Número de instituições de ensino e pesquisa qualificadas como usuárias da rede nacional de ensino e pesquisa; Número-índice de artigos publicados/pesquisadores brasileiros em periódicos científicos indexados no ISI.
Público-alvo	Instituições de pesquisa, comunidade científica, universidades, empresas e sociedade em geral.

2.3.1.2 – Principais Ações do Programa

Este Programa é implantado através de dois tipos de ações:

- a) Ações de execução descentralizada: apoio a projetos de pesquisa mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e/ou capital) e de forma suplementar, por meio da concessão de bolsas de pesquisa e de formação científica e tecnológica, em parceria

com o Programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa. Para tanto, são utilizadas as seguintes formas de execução: seleção de projetos por meio do lançamento de editais ou chamadas de projetos, apoio a projetos selecionados a partir da demanda espontânea dos pesquisadores e/ou grupos de pesquisa feita ao CNPq e à Finep, de acordo com o calendário anual estabelecido pela respectiva agência, e contratação direta de projetos. A contratação dos projetos se dá mediante assinatura de instrumento jurídico entre o responsável e/ou coordenador do projeto e a agência de fomento; e

- b) Ações de execução direta: as pesquisas são selecionadas de acordo com os procedimentos internos estabelecidos em cada uma das unidades e/ou instituições de pesquisa, obedecendo, prioritariamente, as orientações políticas do governo.

Seus principais focos são:

- Implantação, recuperação e modernização da infra-estrutura institucional de pesquisa;
- P&D nas unidades de pesquisa;
- Fomento a núcleos de excelência;
- Institutos de pesquisa de padrão internacional (Milenium);
- Consolidação da capacidade científica e tecnológica;
- Fomento a projetos institucionais de ciência e tecnologia;
- Redes avançadas de comunicação para ensino e pesquisa;
- Pesquisa fundamental;
- Pesquisa estratégica em saúde;
- Difusão científica e tecnológica;
- Ciência e tecnologia para a defesa nacional.

2.3.1.3 – Ação 4174 - Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de Astronomia e Ciências Afins

2.3.1.3.1 - Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Pesquisar, preservar e divulgar a memória e a história científica e tecnológica brasileira.
Descrição	Desenvolvimento de pesquisas sobre a história da ciência e da tecnologia no Brasil; capacitação de recursos humanos nesta área; preservação e divulgação de acervos históricos de ciência e tecnologia; assessoramento a instituições de pesquisa na preservação de acervos históricos; apoio a pesquisadores em história da ciência e tecnologia para o desenvolvimento de seus estudos.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Ciência e Tecnologia
Coordenador nacional da ação	Alfredo Tiomno Tolmasquim
Unidade(s) Executora(s)	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Áreas responsáveis por gerenciamento	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Competências institucionais por gerenciamento ou execução da ação	Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Museologia, Coordenação de Documentação e Arquivo, Coordenação de Educação em Ciências.

2.3.1.3.2 - Resultados

O ano de 2009 se caracterizou pelo fortalecimento e consolidação das atividades de pós-graduação no MAST. No mestrado em *Museologia e Patrimônio*, realizado em convênio com a UNIRIO, foram defendidas mais nove teses, cumprindo com rigor os prazos estabelecidos pela CAPES. Foi realizado pela primeira vez o *Curso de Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia*, com 15 alunos selecionados, e celebrados convênios com várias instituições para os estágios de alunos. Também teve início o *Curso de Especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde*, realizado em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Casa da Ciência (UFRJ) e a Fundação CECIERJ. Por fim, foi assinado um convênio entre o MAST e a UNIRIO para a criação de um programa de doutorado em história, com uma linha em história da ciência. Para fortalecer esta parceria, o ciclo de Palestras *Encontro com a História* foi realizado em conjunto pelas duas instituições. Teve continuidade o curso de *Segurança de Acervos Culturais*, com sua 7ª edição, e foi realizada 2ª edição do curso em São Paulo, organizado em cooperação com o Arquivo Público de São Paulo, com 70 participantes. Além disso, foi realizado um curso interno de *Segurança de Acervos Culturais* voltado para funcionários do MAST e do ON, em mais uma parceria entre as duas instituições.

O ciclo de palestras *MAST Colloquia* desse ano teve como tema "O caráter político dos Museus", e foi criado um novo ciclo de palestras sobre educação em museus, denominado *Museu de Idéias*, realizado em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa e o Museu Castro Maya. Neste ano foram organizados também o *II Seminário Internacional Cultura Material e Patrimônio de C&T*, o *Seminário sobre Restauração Arquitetônica no Rio de*

Janeiro, em cooperação com a Universidade Estácio de Sá, o *Seminário Internacional Museologia e Comunicação: exposições como objeto de estudo*, em parceria com o Museu Histórico Nacional; e a *Conferência da Seção de Arquivos de Universidades e Instituições de Pesquisa do Conselho Internacional de Arquivos*, juntamente com o *IV Encontro de Arquivos Científicos*, numa parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa. Merecem especial destaque a cooperação do MAST com o Museu de Ciência da Universidade Lisboa e diversas instituições brasileiras e portuguesas para elaboração de um *Thesaurus* (vocabulário terminológico) de *Instrumentos Científicos*, que originou o primeiro workshop internacional do projeto, realizado em Lisboa, com apoio do CNPq e da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT; e a cooperação com o CNRS, na França, e diversas instituições brasileiras sobre a história da ciência, e que gerou o *II Workshop Internacional História e Sociologia da Química na América latina: uso e produção dos saberes na Amazônia – Encontros e circulação do conhecimento científico e dos saberes tradicionais sobre os produtos naturais*, realizado em Belém. Foram publicados os livros “Weather, Local Knowledge and Everyday Life”; “Darwinismo, Meio-ambiente e Sociedade”; “Cultural Material e Patrimônio de C&T”; e o vol.10 da Série Mast Colloquia intitulado “Museus e Museologia: interfaces e perspectivas”. Convém mencionar ainda que vários bolsistas do MAST do Programa de Capacitação Institucional (PCI) ganharam prêmios e reconhecimento no concurso organizado pela SCUP.

Na área de preservação de acervos, o MAST recebeu o acelerador linear de elétrons, doado pelo CBPF, o acervo bibliográfico da Academia Brasileira de Ciências e o arquivo pessoal de Eugenio Hussak, geólogo austríaco que participou da Comissão Exploradora do Planalto Central organizada por Luiz Cruls no período de 1892 a 1893. Foi ampliado o número de parcerias com instituições científicas para a preservação de seus acervos históricos, entre os quais, destacamos o Observatório do Instituto de Física da UFRGS, Observatório do Valongo, Observatório Nacional, Colégio Pedro II, Museu Nacional e Casa da Descoberta da UFF.

2.3.2 - Programa 0471 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social

2.3.2.1 - Dados Gerais

Tipo	Programa: Finalístico
Objetivo Geral	Apoiar projetos e atividades voltadas para divulgação do conhecimento científico e de difusão de novas tecnologias, visando ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir o progresso técnico, aumentar a competitividade econômica e a qualidade de vida da população.
Objetivos Específicos	Apoiar atividade de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, visando a competitividade e a inclusão no processo produtivo das populações carentes.
Gerente do Programa	Joe Carlos Viana Valle
Gerente Executivo	Antonio Fernando Silva Rodrigues
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Alfredo Tiomno Tolmasquim
Indicadores Utilizados	Número de Visitas às Instituições de Ensino e Pesquisa e Museus de Ciências do MCT
Público-alvo	A sociedade como um todo e com ênfase às comunidades carentes

2.3.2.2 - Principais Ações do Programa

Pretende-se com este Programa ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico e responder ao desafio da construção de uma sociedade onde o conhecimento seja o propulsor de conquistas culturais, sociais e econômicas, e que a ciência e a tecnologia venham a desempenhar plenamente o seu papel para o desenvolvimento do país e a elevação da qualidade de vida da população. Seus principais focos são:

- Pesquisa e inovação para o desenvolvimento social;
- Segurança alimentar e nutricional;
- Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs);
- Difusão e popularização de C&T;
- Museus científicos;
- Ensino de ciências em escolas públicas;
- Arranjos Produtivos Locais (APLs).

2.3.2.3 - Ação 4945 – Alfabetização Científica em Espaços Não-formais de Educação pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins

2.3.2.3.1 - Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar o acesso da população brasileira ao conhecimento científico e tecnológico
Descrição	Organização de eventos que aproximem a população do conhecimento científico e tecnológico
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Ciência e Tecnologia
Coordenador nacional da ação	Alfredo Tiomno Tolmasquim
Unidade(s) Executora(s)	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Áreas responsáveis por gerenciamento	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Competências institucionais por gerenciamento ou execução da ação	Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia

2.3.2.3.2 – Resultados

No ano de 2009 foi inaugurado o primeiro módulo da nova exposição permanente, intitulado *Estações do Ano, A terra em Movimento*, que explica porque existem diferentes estações do ano, dia e noite, e as fases da Lua, utilizando kits iterativos. Também foi realizada a exposição temporária *Fotografia, ciência e arte*, que mostra, através do acervo do Museu, alguns olhares permitidos pela fotografia, seja no registro de paisagens e pessoas ou de sua utilização na ciência. E teve continuidade o programa de itinerância das exposições do MAST por vários

municípios do país. Foi organizado, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Astronomia, eventos de observação do céu em parceria com a Fundação Planetário do Estado do Rio de Janeiro, Observatório do Valongo (UFRJ) e o Grupo de Astronomia NGC-51 em diversas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro. Em julho, o MAST participou dos eventos associados a XXVII Assembléia Geral da IAU, com a montagem de uma tenda na Cinelândia, com a presença de diversas instituições, e que foi denominado “Astronomia na Cinelândia: o público é a estrela”. Foram organizados diversos eventos durante a Semana de Astronomia, realizada em 25 a 28/06/2009 que teve como tema "O Céu de Darwin" e durante a Semana Nacional de Museus, realizada em 17 a 23 de maio de 2009. Nesse evento, foi elaborado um programa conjunto dos museus de São Cristóvão (MAST, Museu Nacional, Museu do 1º Reinado, Museu da Fauna, Museu Conde de Linhares e Museu da Maçonaria) com apoio da Secretaria de Turismo do Município do Rio de Janeiro, com patrocínio para transporte, que circulou entre os museus. No segundo semestre, o MAST participou ativamente da organização dos eventos integrados da VI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na cidade do Rio de Janeiro, realizados no Centro Cultural da Ação da Cidadania (Armazém Científico), na zona portuária, e no Centro Esportivo Miécimo da Silva, em Campo Grande.

2.3.3 – Programa 2000 - Gestão Administrativa

2.3.3.1 - Dados Gerais

Tipo de Programa	Programa de apoio administrativo
Objetivo Geral	Constituir centros de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação de um programa de ações finalísticas.
Gerente do Programa	Informação não disponível
Gerente Executivo	Informação não disponível
Indicadores Utilizados	
Público-alvo	Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

2.3.3.2 - Principais Ações

As principais ações administrativas são:

- Administração da Unidade;
- Contribuição à Previdência Privada;
- Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados;
- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados;
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;

- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores;
- Empregados e seus Dependentes;
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência.

2.3.3.3 - Ação 2000 – Administração da Unidade

2.3.3.3.1 - Dados Gerais

Tipo	Apoio Administrativo
Finalidade	Constituir centros de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação de um programa de ações finalísticas.
Descrição	A atividade padronizada "Administração da Unidade" substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas atividades compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgão da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; etc.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Ciência e Tecnologia
Unidade(s) Executora(s)	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Áreas responsáveis por gerenciamento	Coordenação de Administração
Coordenador nacional da ação	Alfredo Tiomno Tolmasquim
Responsável pela ação no nível local	Alfredo Tiomno Tolmasquim

2.3.3.3.2 - Resultados

No que se refere à infra-estrutura e preservação do patrimônio sob a guarda do MAST, foi realizada a recuperação do hall de entrada e do muro frontal da Rua General Bruce, a construção da vitrine do círculo meridiano Gauthier e reabertura da cúpula para visitação do público e restauração das miras do instrumento, a recuperação do telhado do prédio sede, a restauração da parte metálica do pavilhão da luneta Meridiana Bamberg, pintura do hall de entrada do prédio sede do MAST com restauração dos adornos, e está em fase de acabamento o novo prédio para pesquisa e preservação.

O MAST realizou deu posse a sete novos servidores, sendo um pesquisador, dois tecnólogos, dois técnicos, e dois assistentes de C&T, entretanto, a carência de pessoal

continua sendo um permanente problema para a instituição. Em termos de recursos financeiros. O MAST foi agraciado no edital CT-Infra da FINEP para instalação de piso elevado e refrigeração no prédio sede para a nova exposição permanente no valor de R\$ 417.038,00 e no edital da Caixa Econômica Federal para implantação de sistema de segurança no novo prédio, no valor de R\$ 110.331,49. O MAST também recebeu um expressivo apoio financeiro da SCUP que viabilizou a realização de vários projetos.

2.4 Desempenho Operacional

2.4.1. Programação Orçamentária

2.4.1.1. Identificação da Unidade Orçamentária responsável pela programação das UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	24101	240124

2.4.1.2. Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO				NA	NA		
	PLOA				NA	NA	3.510.000,	3.625.000,
	LOA				NA	NA	3.300.000,	3.445.000,
CRÉDITOS	Suplementares				NA	NA		
	Especiais	Abertos			NA	NA		
		Reabertos			NA	NA		
	Extraordinários	Abertos			NA	NA		
		Reabertos			NA	NA		
	Créditos Cancelados				NA	NA		
Outras Operações					NA	NA		
Total					NA	NA		

2.4.1.3. Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO				NA	NA	NA	NA
	PLOA		320.000,	301.000,	NA	NA	NA	NA
	LOA		304.000,	301.000,	NA	NA	NA	NA
CRÉDITOS	Suplementares				NA	NA	NA	NA
	Especiais	Abertos			NA	NA	NA	NA
		Reabertos			NA	NA	NA	NA
	Extraordinários	Abertos			NA	NA	NA	NA
		Reabertos			NA	NA	NA	NA
	Créditos Cancelados				NA	NA	NA	NA
Outras Operações					NA	NA	NA	NA
Total					NA	NA	NA	NA

2.4.1.4. Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios					
			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		NA	NA	NA	NA	NA	NA
	PLOA		NA	NA	NA	NA	NA	NA
	LOA		NA	NA	NA	NA	NA	NA
CRÉDITOS	Suplementares		NA	NA	NA	NA	NA	NA
	Especiais	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
		NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	Extraordinários	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
		NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	Créditos Cancelados		NA	NA	NA	NA	NA	NA
Outras Operações			NA	NA	NA	NA	NA	NA
Total			NA	NA	NA	NA	NA	NA

2.4.1.5. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	240126	4749	NA	NA	60.004,41
	Concedidos	240126	4793	NA	NA	65.663,16
	Recebidos	240101	4757	NA	NA	26.000,00
	Recebidos	240101	4793	NA	NA	19.665,60
	Recebidos	240101	4793	NA	NA	200.000,00
	Recebidos	240101	4793	NA	NA	50.000,00
	Recebidos	240101	1588	NA	NA	430.000,00
	Recebidos	240102	5349	NA	NA	290.000,00
Externa	Concedidos	-	-	NA	NA	0,00
	Recebidos	-	-	NA	NA	0,00
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 – Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	-	-	NA	NA	0,00
	Recebidos	240101	4757	NA	NA	50.000,00
Externa	Concedidos	-	-	NA	NA	0,00
	Recebidos	-	-	NA	NA	0,00

2.4.2. Execução Orçamentária

2.4.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	2.760,00	2.760,00	2.760,00	2.760,00
Tomada de Preços	400.520,95	645.476,35	400.520,95	645.476,35
Concorrência	586.656,47	509.614,65	586.656,42	509.614,65
Pregão	2.107.408,24	1.856.965,53	2.107.408,24	1.856.965,53
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	954.670,18	909.096,03	954.670,18	909.096,03
Inexigibilidade	154.732,00	0,00	154.732,00	0,00
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	32.633,62	28.957,63	32.633,62	28.957,63
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	194.425,65	256.892,65	194.425,65	256.892,65
Diárias	26.301,25	40.241,62	26.301,25	40.241,62
Outros	187.629,38	101.083,17	187.629,38	101.083,17

2.4.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento despesa (319096)	194.425,65	256.892,65	194.425,65	256.892,65	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3- Outras Despesas Correntes	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento despesa (339037)	1.375.002,05	1.443.156,43	1.375.002,05	1.443.156,43	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento despesa (339039)	724.508,88	964.051,21	324.683,14	316.050,21	399.825,74	648.001,00	369.857,81	620.500,28
3º elemento despesa (339030)	256.878,19	158.270,21	188.578,26	143874,61	68.299,93	14.395,60	66.621,23	12.716,90
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.4.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa (449052)	231.150,82	161.400,09	56.263,96	150.191,43	174.886,86	11.208,66	174.886,86	11.208,66
2º elemento de despesa (449051)	68.620,00	137.490,00	54.275,00	119.061,18	14.345,00	18.428,02	14.345,00	18.428,82
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.4. Despesas por Modalidade de Contratação (DESTAQUES)

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	114.713,64	0,00	114.713,64
Pregão	0,00	429.395,36	0,00	365.532,02
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas				
Dispensa	0,00	146.044,35	0,00	74.580,73
Inexigibilidade	0,00	98.303,88	0,00	98.303,88
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

2.4.2.5. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2 – Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3- Outras Despesas Correntes	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa (339039)	0,00	568.049,60	0,00	511.108,77	0,00	56.940,83	0,00	54.886,01
2º elemento de despesa (339037)	0,00	281.513,64	0,00	277.037,09	0,00	4.476,55	0,00	0,00
3º elemento de despesa (339030)	0,00	38.767,31	0,00	22.844,20	0,00	15.923,11	0,00	5.447,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.4.2.6. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa (449052)	NA	49.810,00	NA	49.810,00	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
3º elemento de despesa	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Demais elementos do grupo	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Execução Orçamentária por Programa de Governo

2.4.2.7. Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0471		Denominação: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
330.000,	330.000,	329.623,10	146.137,87	183.485,23	85.655,19	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoas Atendidas	01/01/09	0	50.000	50.000	59.774
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Número de pessoas atendidas						
Análise do Resultado Alcançado:						
A instituição conseguiu superar o índice previsto atingindo uma parcela maior da população em suas atividades de divulgação científica.						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0461		Denominação: PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.104.000,	1.104.000,	1.090.365,45	622.939,27	467.426,18	164.550,39	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Eventos realizados	01/01/09	0	57	57	55
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Eventos até 20 horas - peso 1						
Eventos de 21 a 40 horas – peso 2						
Eventos acima de 40 horas – peso 3						
Análise do Resultado Alcançado:						
O índice alcançado ficou muito próximo do planejado.						

2.4.3. Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. Passagens	59.256,04	39.078,90	49.448,67
2. Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	28.891,47	26.301,25	40.241,62
3. Serviços Terceirizados			
3.1. Publicidade (Imprensa Nacional)	10.881,60	21.234,79	6.968,30
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	476.924,16	486.750,87	507.955,16
3.3. Tecnologia da Informação	36.136,41	35.462,06	194.251,11
3.4 Outras Terceirizações (apoio operacional, administrativo, manutenção predial e SIGTEC)	777.366,49	1.003.683,50	1.250.066,84
3.5. Suprimento de fundos	0,00	0,00	0,00
4. Cartão de Crédito Corporativo	18.955,15	33.289,15	28.430,33
TOTAIS:	1.408.411,32	1.645.800,52	2.077.362,03

2.4.4. Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
19	573	0471	4945	A	3	Pessoas atendidas	50.000	59.774	50.000
19	573	0461	4174	A	3	Eventos realizados	57	55	57

0471 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social

Alfabetização Científica em espaços Não-Formais de Educação pelo Museu de Astronomia e Ciências

Afins – MAST (19.573.0471.4945.0001)

0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico no Museu de

Astronomia e Ciências Afins – MAST (19.571.0461.4174.0001)

2.4.5. Indicadores Institucionais

1) Índice Geral de Publicações - IGPUB

Utilidade: Medir o número de publicações científicas da equipe de pesquisa

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano. Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

TNSE = $\sum$ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Áreas responsáveis pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

Resultado do Indicador no exercício

NGPB	58
TNSE	23
IGPUB realizado	2,6
IGPUB previsto	2,5

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

2) Índice de Publicações - IPUB

Utilidade: Medir o número de publicações científicas da equipe de pesquisa

Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$IPUB = NPSCI / TNSE$ = N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano. Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

TNSE = $\sum$ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Áreas responsáveis pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo

Resultado do Indicador no exercício

NPSCI	0
TNSE	23
IPUB executado	0
IPUB previsto	0,1

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador: O baixo número de periódicos específicos das áreas afins às atividades do MAST com registro no ISI

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

3) Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos - PPBD

Utilidade: Medir o número de projetos de pesquisa desenvolvidos pela equipe de pesquisa

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$PPBD = PROJ / TNSEp = \text{N}^\circ \text{ de projetos por técnico, com duas casas decimais.}$

$PROJ = \text{N}^\circ \text{ de projetos desenvolvidos no ano.}$

$TNSEp = \sum \text{ dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.}$

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Áreas responsáveis pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

Resultado do Indicador no exercício:

PROJ	25
TNSEp	23
PPBD executado	1,1
PPBD previsto	1,1

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

4) Comunicação em Eventos Técnico-científicos - CETC

Utilidade: Medir o número de palestras, conferências e trabalhos apresentados em congressos pelos membros da equipe técnico-científica do MAST.

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$$CETC = NCETC / ETC$$

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Áreas responsáveis pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

Resultado do Indicador no exercício

NCETC	78
ETC	26
CETC executado	3,0
CECT previsto	2,0

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

5) Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional - PPACI

Utilidade: Medir as Cooperações internacionais estabelecidas pelo MAST

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$$PPACI = N^{\circ} \text{ de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.}$$

Método de aferição: Levantamento anual dos dados

Áreas responsáveis pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

Resultado do Indicador no exercício

PPACI executado	4
PPACI previsto	4

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

6) Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional - PPACN

Utilidade: Medir as Cooperações nacionais estabelecidas pelo MAST

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

PPACN = N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados

Áreas responsáveis pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

Resultado do Indicador no exercício

PPACN executado	29
PPACN previsto	28

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

7) Eventos Técnico-Científicos Organizados - ETCO

Utilidade: Medir o número de eventos técnico-científicos organizados pelo MAST

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$$ETCO = (N^{\circ} \text{ de Congressos} * 3) + (N^{\circ} \text{ de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos} * \text{Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3)}) + (N^{\circ} \text{ de Palestras} * 1)$$

Método de aferição: Levantamento anual dos dados

Áreas responsáveis pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

Resultado do Indicador no exercício

ETCO executado	55
ETCO previsto	57

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

8) IPTEC – Índice de Produção Técnica

Utilidade: Medir o índice da produção técnica do MAST

Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$$NTEC/EQTT = N^{\circ} \text{ de trabalhos por técnico, com uma casa decimal.}$$

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a formula de cálculo

Áreas responsáveis pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia, Coordenação de História da Ciência, Coordenação de Documentação e Arquivo.

Resultado do Indicador no exercício

NTEC	51
EQTT	41
IPTEC executado	1,2
IPTEC previsto	1,2

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

9) Capacitação de Professores de Ciências - CPC

Utilidade: Medir o número de professores capacitados em atividades de curta duração para ensino de ciências em métodos não formais de educação.

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$$CPC = \sum (p \times h),$$

Onde p = número de professores e h = número de horas do curso

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências.

Resultado do Indicador no exercício

CPC executado	6070
CPC previsto	4260

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há.

10) Popularização da Ciência e Tecnologia - PCT

Utilidade: Medir o número de programas e atividades de popularização da ciência.

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

IPCT = NPCT = Número de programas e atividades de popularização da ciência

NPCT = (Nº de programas /eventos de popularização da ciência e tecnologia*3) + (Nº de atividades de popularização da ciência e tecnologia*1), entre os quais: palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, itinerância de exposições, etc.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências, Coordenação de Museologia

Resultado do Indicador no exercício

PCT executado	6070
PCT previsto	4260

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

O resultado alcançado está acima da previsão em virtude do grande número de eventos acarretando a maior exposição da instituição na mídia em função do Ano Internacional da Astronomia.

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

11) Indicador de Inclusão Social – IIS

Utilidade: Medir o número de pessoas que teve a oportunidade de receber informações científicas e tecnológicas através do MAST.

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

IIS = NPADCT = Nº de pessoas atendidas.

NPADCT = Nº de pessoas atendidas nas atividades de divulgação científica e tecnológica do MAST.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Educação em Ciências e Serviço de Comunicação Social e Atendimento ao Público.

Resultado do Indicador no exercício

IIS executado	60.031
IIS previsto	50.000

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

12) Arquivos Históricos em Organização - AHO

Utilidade: Medir o número de arquivos históricos em organização na instituição.

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

NAHO = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Documentação e Arquivo

Resultado do Indicador no exercício

AHO executado	7
AHI previsto	5

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

13) Arquivos em Tratamento de Conservação - ATC

Utilidade: Medir o número de acervos históricos em tratamento de conservação.

Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

ATC = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Documentação e Arquivo

Resultado do Indicador no exercício

ATC executado	5
ATC previsto	4

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

14) Objetos Históricos Registrados - OHR

Utilidade: Medir o número de objetos históricos registrados.

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

OHR = N° de objetos museológicos registrados

Unidade: N° de Objetos

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Museologia

Resultado do Indicador no exercício

OHR executado	443
OHR previsto	160

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

15) Instrumentos Científicos Conservados - ICC

Utilidade: Medir o número de instrumentos científicos de valor histórico conservados.

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

ICC = N° de instrumentos científicos conservados.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Museologia

Resultado do Indicador no exercício

ICC executado	611
ICC previsto	500

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

16) Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento - APD

Utilidade: Medir o percentual do orçamento da instituição utilizado para a implementação das atividades de pesquisa e desenvolvimento

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = $\sum$ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou

contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

Resultado do Indicador no exercício

DM	2.004.738,
OCC	3.144.586,
APD executado	36
APD previsto	40

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

17) Relação entre Receita Própria e OCC - RRP

Utilidade: Medir o volume de recursos extra-orçamentários obtidos pela instituição

Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

Resultado do Indicador no exercício

RPT	2.385,707
OCC	3.444.738,
RRP executado	69
RRP previsto	50

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

18) Índice de Execução Orçamentária - IEO

Utilidade: Medir o grau de execução do orçamento pela instituição.

Tipo: O indicador mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$$IEO = VOE / OCCe * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = $\sum$ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

Resultado do Indicador no exercício

VOE	3.144.586,
OCCe	3.444.738,
IEO executado	91
IEO previsto	100

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há.

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

19) Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento - ICT

Utilidade: Medir o investimento da instituição na capacitação e treinamento de seu quadro de servidores.

Tipo: Mede a eficiência e a eficácia da instituição

Fórmula de cálculo:

$ICT = ACT / OCC * 100 = : \%$, sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

OCC = Definido anteriormente.

Obs: Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

Método de aferição: Levantamento anual dos dados que compõe a fórmula de cálculo

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Coordenação de Administração

Resultado do Indicador no exercício

ACT	37.255,
OCC	3.444.738,
ICT executado	1,1
ICT previsto	1,1

Descrição das disfunções estruturais que impactaram o resultado obtido neste indicador:

Não há

Descrição das principais medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Não há

3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.

3.1. Composição do Quadro de Recursos Humanos

Situação apurada em 31/12/2009			
Regime Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários			
Próprios	63	63	120
Requisitados	01	01	01
Celetistas	NA	NA	NA
Cargo livre provimento			
Estatutários	03	03	03
Não Estatutários	00	00	00
Terceirizados	67	67	67
Total	134	134	191

3.2. Demonstrativo dos Contratos de Terceirização de Área-fim no exercício de 2009

Contratos de Terceirização de Área-fim no exercício de 2009									
Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade Quantidade				Sit.
					Médio		Superior		
			Início	Fim	AT	EF	AT	EF	
NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Observação:									

3.3. Composição e Custos de Recursos Humanos

Composição e Custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007,2008 e 2009									
Tipologia	Qtd	Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições		Gratificações		Adicionais		Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)									
2007	59	3.722.534,08	NA		970.463,80		3.452,16		252.555,78
2008	57	5.318.007,04	431.755,64		1.448.080,91		4.613,52		235.128,21
2009	63	7.599.106,35	1.139.194,93		2.615.219,69		5.305,20		259.181,03
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)									
2007	00	NA	NA		NA		NA		NA
2008	00	NA	NA		NA		NA		NA
2009	00	NA	NA		NA		NA		NA
Cargos de Livre Provisamento									
2007	06	96.189,87	NA		NA		NA		9.988,55
2008	05	186.245,93	NA		NA		NA		12.394,59
2009	03	128.145,82	NA		NA		NA		8.232,55
Requisitados com ônus para a Entidade									
2007	00	NA	NA		NA		NA		NA
2008	01	228.312,39	NA		NA		NA		NA
2009	01	260.945,93	NA		NA		NA		NA
Requisitados sem ônus para a Entidade									
2007	00	NA	NA		NA		NA		NA
2008	00	NA	NA		NA		NA		NA
2009	00	NA	NA		NA		NA		NA
QUADRO TERCEIRIZADO									
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área – fim		Estagiários		
	Qtd	Custo	Qtd	Custo	Qtd	Custo	Qtd	Custo	
2007	25	476.924,16	27	635.466,88	NA	NA	07	21.668,73	
2008	25	486.750,87	35	810.893,78	NA	NA	06	32.140,51	
2009	25	474.603,23	37	1.092,856, 85	NA	NA	10	59.618,56	

3.4. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Não se aplica a UJ.

3.5. Análise Crítica sobre a situação da Gestão de Recursos Humanos no presente e seus efeitos no médio e longo prazo

O MAST possui uma situação crítica com relação ao seu quadro de servidores. A unidade dispõe de apenas 65 servidores, tanto para as áreas finalísticas como para a área meio. Isso tem implicado numa grande terceirização, o que já foi inclusive objeto de um Acórdão do TCU. Grande parte dos servidores já possui tempo de serviço suficiente para a aposentadoria ou está próximo do tempo necessário, tornando a situação ainda mais crítica para o futuro próximo, caso não seja autorizada a realização de concurso público. O corpo técnico da instituição possui uma boa qualificação, com um número significativo de servidores com cursos de pós-graduação em nível de doutorado, mestrado e especialização. O MAST também tem investido na capacitação dos servidores da área meio, estimulando a participação em cursos, seminários e congressos. .

4. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.

Não houve ocorrências no período.

5. Inscrições de Restos a Pagar no Exercícios e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi.

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	1.268.744,36	-	-	-	-	-	741.212,47	527.531,89
2009	816.081,37	-	-	-	-	18.895,85	182.903,61	614.281,91
Total	2.084.825,73	-	-	-	-	18.895,85	924.116,08	1.141.813,80
Observações:								

6. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
240124		Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST							
Tipo	Identificação da transferência SIAFI	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1	626828	30.495.394/0001-67	175.200,	49.500,	175.200,	58.400,	27.06.2008	27.06.2010	0
Processo nº 022/2008 - Convênio de Cooperação Técnica e Financeira celebrado em 27/06/2008, com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ (CNPJ nº 30.495.394/0001-67), que tem por objeto estabelecer um programa de intercâmbio científico e tecnológico, nas áreas de história da ciência, preservação do patrimônio histórico de ciência e tecnologia e educação em ciências. O Programa tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de formação, pesquisa, atualização profissional e divulgação, abrangendo os seguintes tipos de bolsa de Inovação Tecnológica: 05 técnicos de nível médio com experiência profissional; 07 técnicos de nível superior com experiência na implantação de Projetos de P&D tecnológicos, com experiência profissional de 6, 8 e 10 anos. A realização do referido convênio com a FAPERJ, em 2009, foi de grande importância para o MAST, por ter possibilitado a agregação de técnicos de nível médio e superior em seus projetos de pesquisa e desenvolvimento, permitindo, por conseguinte, a realização de seus objetivos e metas institucionais.									

Quadro de Detalhamento de Transferências

Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
240124		Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST							
Tipo	Identificação da transferência SIAFI	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1		33.661.745/0001-50	72.000,	0,00	72.000,	59.618,56	28.09.2004	30.04.2010	0

Processo nº 117/2004 - Convênio firmado em 28/09/2004, com o Centro de Integração Empresa Escola do Rio de Janeiro –CIEE-Rio, CNPJ nº 33.661.745/0001-50, referente a estágio supervisionado para complemento curricular de estudantes de nível médio (técnico) e de nível superior, sem vínculo empregatício, de acordo com o determinado na Lei nº 6.494, regulamentada pelo Decreto nº 87.497.

O 2º Termo Aditivo, celebrado em 14/07/2008, tendo por objeto a alteração do valor da contribuição institucional destinada ao CIEE-Rio e a alteração do procedimento de repasse de bolsa-auxílio aos estagiários, em conformidade com as portarias do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão nº 313/2007 e 467/2007 (pagamento efetuado via SIAPE). O MAST comprometeu-se a efetuar, mensalmente, uma Contribuição Institucional no valor de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) /mês, por estudante, cujo termo de compromisso esteja ao abrigo do Convênio/Termo Aditivo. Em 30/12/2009, foi firmado o 3º Termo Aditivo, objetivando a prorrogação até 30/04/2010, quando o MCT estará providenciando uma nova licitação para o ano de 2010.

No ano de 2009, 10 estudantes desenvolveram estágios no MAST, sendo: 06 na Coordenação de Educação em Ciência, 02 na Coordenação de Museologia e 02 no Serviço de Comunicação Social e Atendimento ao Público.

7. Previdência Complementar Patrocinada.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

8. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos.

Não houve ocorrências no período.

9. Renúncias Tributárias Concedidas pela UJ.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

10. Operação de Fundos.

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

11-A. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno.

1) Subitem 1.3.5 do Acórdão 1.847/2007 – TCU – 2ª Câmara e item “c” do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara

Recomendação:

“Encaminhe, aos titulares dos órgãos administrativos que compõem o MAST, as respectivas relações de bens móveis, conjuntamente com os termos de responsabilidade, para que tais relações sejam conferidas e, se for o caso, refeitas com as correções necessárias, para posterior assinatura e guarda dos termos de responsabilidade atualizados, e providencie rotina de elaboração de termos de transferência de responsabilidade, conforme prevêem os itens 10.7.1 e 10.7.2 da IN/SEDAP 205/88, em caso de alteração da titularidade dos órgãos administrativos.”

Providências implementadas:

Foi aberto em agosto de 2008 o Processo n. 240124000139-08 para verificação e atualização das relações dos bens que estão sob a tutela dos vários setores do MAST, e realizadas eventuais correções. Os termos de responsabilidade são mantidos atualizados através de preenchimento pelo responsável pelo setor de formulário disponível na Intranet. Em novembro de 2009 foi aberto o Processo n. 240124000169-09 para conferência das informações relativas ao ano de 2009. Foi estabelecida uma rotina para atualização das informações dos bens móveis através da Portaria MAST n. 007/10, de 15 de março de 2010, e incluído na Intranet um formulário para registro de movimentação de patrimônio.

Situação atual:

Recomendação implementada.

2) Subitem 1.3.14 do Acórdão 1.847/2007 – TCU – 2ª Câmara e item “c” do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara

Recomendação:

“Atente para que sempre seja aposta a assinatura da fiscalização do MAST nos boletins de medições, em contratos que envolvam boletins de medição.”

Providências implementadas:

Foi elaborado o Manual para Fiscal de Contrato no Museu de Astronomia e Ciências Afins, instituído pela Portaria MAST No 035/2008 de 20/10/2008, e disponível na Intranet da Instituição, que orienta os fiscais, entre outros pontos, a assinarem os boletins de medição quando for o caso.

Situação atual:

Recomendação implementada.

3) Subitem 1.3.20 do Acórdão 1.847/2007 – TCU – 2ª Câmara e item “c” do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara

Recomendação:

“Avalie o seu patrimônio por meio de entidade independente e, de posse dessa informação, obtenha, no mercado, proposta para segurar esse patrimônio, procurando atender à recomendação do relatório CGU/RJ 115179, referente à gestão de 2002.”

Providências implementadas:

Inicialmente, o MAST contatou algumas empresas que trabalham com avaliação de patrimônio, porém estas são especializadas em acervos de arte, com características diferentes do acervo sob a guarda do MAST. Paralelamente, foi realizada uma consulta às empresas seguradoras para verificar as informações necessárias para a elaboração do seguro. Foram enviadas solicitações de manifestação a 66 empresas de seguros. Destas, 19 se manifestaram informando que não operam com o ramo de seguro de bens tombados, por estar fora da política de negócios do mercado. Corroborando o referido problema, foi publicado no Jornal O Globo, Caderno Morar Bem, de 15/11/2009, matéria intitulada “Patrimônio a descoberto”, onde o Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN no Rio de Janeiro, Carlos Fernando Andrade, fala sobre a recusa dos bancos e das empresas seguradoras em avaliar e fazer o seguro dos patrimônios tombados.

Situação atual:

A administração do MAST continuará buscando empresas capacitadas para realização da avaliação de seu patrimônio histórico, e o posterior seguro do acervo.

4) Número 1 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Avalie, junto à Setorial Orçamentária do MCT, a possibilidade de ampliação dos créditos orçamentários destinados às suas atividades de manutenção, considerando, como condição *sine qua non* para tanto, a garantia de que não haja prejuízos às metas previstas para os seus programas finalísticos.

Providências implementadas:

A Administração do MAST encaminhou um ofício ao Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT solicitando, por ocasião da elaboração do PLDO para 2009, a ampliação da dotação orçamentária da ação 2000, referente às despesas de caráter administrativo. Entretanto, não houve ampliação do orçamento da ação 2000 para os exercícios de 2009 e 2010. Por ocasião da reunião da direção do MAST com representantes da SCUP/MCT, no início de 2010, para avaliação do exercício 2009 e planejamento 2010 foi mais uma vez ressaltada a necessidade de ampliação dos recursos da referida ação. Para suprir a carência de recursos para a ação administrativa, a SCUP/MCT descentralizou recursos em 2008 e 2009 para manutenção predial, ações de infra-estrutura e apoio nas despesas de caráter administrativo.

Situação atual:

Será reiterada a solicitação ao Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT, através de novo ofício, para verificar a possibilidade de ampliar os recursos relativos à ação 2000 para o exercício de 2011.

5) Número 2 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Atente para o correto preenchimento das informações exigidas na elaboração da proposta de concessão de suprimento de fundos, estabelecendo rotina de conferência por parte do Setor Financeiro.

Providências já implementadas:

O Serviço de Orçamento e Finanças vem procedendo, desde 2008, conforme a orientação do relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Situação atual:

Recomendação implementada

6) Número 3 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Considerando que a proposta de concessão de suprimento de fundos é o documento que traz a autorização do ordenador de despesa e fixa os prazos de aplicação e prestação de contas, atente para a correspondência entre as informações constantes da referida proposta e os dados lançados nos documentos gerados pelo Setor Financeiro.

Providências implementadas:

O Serviço de Orçamento e Finanças vem procedendo, desde 2008, conforme a orientação do relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Situação atual:

Recomendação implementada

7) Número 4 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Tendo em vista o e-mail e ofícios expedidos pelo MAST e a não obtenção de resposta do CNPq, implemente gestões diretamente junto ao MCT, objetivando obter a regularização da situação do veículo placa FO6421 (Volkswagen Parati fabricado em 1987, modelo 1988, Renavan 00193032).

Providências implementadas:

No Plano de Providências encaminhado em 2008 à CGU/RJ a administração do MAST informou que não havia necessidade de fazer gestões junto ao MCT, pois já estava intermediando o processo de doação entre o CNPq e o Centro Cultural do Movimento Escoteiro, localizado no Rio de Janeiro, e que o processo deveria estar concluído até

31/12/2008. Entretanto, a doação não foi concretizada devido à falta de documentação por parte da CCME. Finalmente, em 17/12/2009, o veículo foi doado pelo CNPq à Missão Internacional de Paz, CNPJ j. 04.704.628/0001-29, situada na AR 01, Conjunto 06, AE 07 – Sobradinho II – DF, sendo retirado do pátio do MAST.

Situação atual:

Recomendação implementada

8) Número 5 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Atente para a decisão de prorrogação contratual, assim como os seus trâmites, ocorra em tempo hábil, de modo a se evitar que objetos contratados fiquem a descoberto.

Providências já implementadas:

O Serviço de Compras, Licitações e Contratos vem procedendo, desde 2008, conforme orientação do relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Situação atual:

Recomendação implementada

9) Número 6 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Providencie a verificação, pelos administradores do MAST, das relações dos bens que estão sob sua tutela, conferindo-as para que, após as eventuais correções, o setor responsável pelo controle patrimonial possa confeccionar os termos de responsabilidade, que deverão ser mantidos atualizados.

Providências implementadas:

Foi aberto em agosto de 2008 o Processo n. 240124000139-08 para verificação e atualização das relações dos bens que estão sob a tutela dos vários setores do MAST, e realizadas eventuais correções. Os termos de responsabilidade são mantidos atualizados através de preenchimento pelo responsável pelo setor de formulário disponível na Intranet. Em novembro de 2009 foi aberto o Processo n. 240124000169-09 para conferência das informações relativas ao ano de 2009.

Situação atual:

Recomendação implementada

10) Número 7 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Estabeleça rotinas de elaboração de termos de transferência de responsabilidade, em caso de alteração na titularidade dos órgãos administrativos, observando que a passagem da responsabilidade deverá, obrigatoriamente, ser feita à vista da verificação física de cada material permanente e atualização do termo de responsabilidade.

Providências implementadas:

Foi estabelecida uma rotina para atualização das informações dos bens móveis através da Portaria MAST n. 007/10, de 15 de março de 2010, e incluído na Intranet um formulário para registro de movimentação de patrimônio.

Situação atual:

Recomendação implementada

11) Número 8 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Considerando a carência de pessoal, sobretudo com atuação na área meio dessa Unidade, conforme demonstrada no trabalho desenvolvido a pedido do MCT, avalie, com base no poder discricionário do administrador e sob a ótica da oportunidade, razoabilidade e conveniência, a possibilidade de retorno dos servidores do MAST cedidos a outros órgãos.

Providências implementadas:

No Plano de Providências elaborado pelo MAST em função das recomendações presentes no relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755, a administração do MAST informou que o número de servidores cedidos a outros órgãos é reduzido e a autorização para cessão é, muitas vezes, inevitável, como no caso do servidor cedido à FINEP, órgão do próprio MCT, como contrapartida a um servidor da FINEP cedido ao MAST para a criação do Serviço de Comunicação Social e Atendimento ao Público. Além disso, o MAST vem tentando ampliar seus quadros através da realização de concursos públicos e a remoção de servidores de outros órgãos, como os provenientes do INPI.

Situação atual:

O MAST possui atualmente um servidor cedido ao Instituto de Matemática Pura e Aplicada / MCT, para o cargo em comissão de Coordenador de Administração; um servidor cedido à Financiadora de Estudos e Projetos / MCT, para o cargo em comissão de Assessor da Presidência, e um servidor cedido ao Ministério do Meio-Ambiente, para o cargo em comissão de Secretário de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Foi determinado o retorno imediato do servidor cedido ao Governo do Estado do Rio de Janeiro.

12) Número 9 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Considerando o vencimento do prazo de cessão estabelecido na Portaria MP nº 521, assim como a existência de pendência referente ao não ressarcimento da remuneração do servidor por parte do ente cessionário, avalie, com base no poder discricionário do administrador e sob a ótica da oportunidade, razoabilidade e conveniência, a possibilidade de retorno imediato do servidor ao MAST.

Providências implementadas:

O MAST informou em seu Plano de Providências relativo ao Relatório CGU/RJ 208755 que as providências foram devidamente tomadas pelo órgão que solicitou a cessão do servidor, tornando regular a sua situação. Não havendo, portanto, necessidade de solicitar à época o seu retorno.

Situação atual:

Foi solicitado o imediato retorno do servidor cedido ao Governo do Estado do Rio de Janeiro.

13) Número 10 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Zele pelo acompanhamento dos prazos das cessões, atentando para que as providências necessárias, quer para o retorno do servidor cedido, quer para eventuais prorrogações de prazo, sejam tomadas em tempo hábil, de modo a evitar a ocorrência de situações como a acima descrita.

Providências implementadas

A área de recursos humanos foi orientada a proceder conforme recomendação no relatório de auditoria de gestão.

Situação atual:

Recomendação implementada.

14) Número 11 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Identifique e contrate formalmente entidades independentes, com conhecimento e experiência, que permitam a avaliação do patrimônio do Museu e, posteriormente, de posse dessa avaliação, obtenha propostas para a contratação de seguro de seu patrimônio.

Providências implementadas:

Inicialmente, o MAST contatou algumas empresas que trabalham com avaliação de patrimônio, porém estas são especializadas em acervos de arte, com características diferentes do acervo sob a guarda do MAST. Paralelamente, foi realizada uma consulta às empresas seguradoras para verificar as informações necessárias para a elaboração do seguro. Foram enviadas solicitações de manifestação a 66 empresas de seguros. Destas, 19 se manifestaram informando que não operam com o ramo de seguro de bens tombados, por estar fora da política de negócios do mercado. Corroborando o referido problema, foi publicado no Jornal O Globo, Caderno Morar Bem, de 15/11/2009, matéria intitulada “Patrimônio a descoberto”, onde o Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN no Rio de Janeiro, Carlos Fernando Andrade, fala sobre a recusa dos bancos e das empresas seguradoras em avaliar e fazer o seguro dos patrimônios tombados.

Situação atual:

A administração do MAST continuará buscando empresas capacitadas para realização da avaliação de seu patrimônio histórico, e o posterior seguro do acervo.

15) Número 12 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.**Recomendação:**

Em contratos em andamento ou que venham a ser firmados, tendo como objeto a execução de obras, somente proceda à quitação das notas fiscais mediante a apresentação dos correspondentes boletins/planilhas de medição, atestados pelo representante designado pela Administração.

Providências implementadas:

Foi elaborado o Manual para Fiscal de Contrato no Museu de Astronomia e Ciências Afins, instituído pela Portaria MAST No 035/2008 de 20/10/2008, e disponível na Intranet da Instituição, que orienta os fiscais, entre outros pontos, a assinarem os boletins de medição quando for o caso.

Situação atual:

Recomendação implementada

16) Número 13 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.**Recomendação:**

Atente para que eventuais necessidades de alterações de itens de objetos contratuais estejam documentados no processo respectivo, por meio de justificativa técnica e de planilhas demonstrativas dos acréscimos e decréscimos realizados.

Providências implementadas:

O Serviço de Compras, Licitações e Contratos vem procedendo, desde 2008, conforme orientação do relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Situação atual:

Recomendação implementada

17) Número 14 do Subitem d.1 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara, relativo ao relatório de auditoria de gestão CGU/RJ 208755.

Recomendação:

Faça constar, do Processo 108/06, planilha demonstrativa dos serviços e valores planejados e pagos, que deverá estar ratificada pelo fiscal do contrato e pelo profissional selecionado para dar assistência técnica e subsídios de informações à fiscalização, ambos designados pela Portaria MAST 73/2006, de 11 de dezembro de 2006.

Providências implementadas:

A planilha demonstrativa dos serviços e valores planejados e pagos foi ratificada pelo fiscal do contrato e pelo profissional contratado para acompanhamento da obra e apensada ao processo.

Situação atual:

Recomendação implementada

18) Subitem d.2 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara.

Recomendação:

Inclua, no próximo relatório de gestão do MAST, informações a respeito das medidas adotadas para o saneamento das impropriedades detectadas no Relatório CGU/RJ 208755.

Providências implementadas:

Foram incluídas no presente relatório de gestão, relativo ao exercício de 2009, informações relativas às medidas adotadas pela instituição com relação às recomendações do relatório CGU/RJ.

Situação atual:

Recomendação implementada

19) Subitem d.3 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara.

Recomendação:

Aprimore os controles internos e o planejamento da gestão orçamentária de seus recursos orçamentários e financeiros, observada a vedação imposta no inc. VI do art. 167 da Constituição Federal.

Providências implementadas:

A administração do MAST foi orientada a evitar a realização de transferência de recursos de uma categoria de programação para outra.

Situação atual:

Recomendação implementada.

20) Subitem d.4 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara.**Recomendação:**

Doravante proceda, com fundamento nas disposições contidas nos arts. 54 a 76 da Lei 8.666/93, a rigoroso planejamento de suas contratações, objetivando o efetivo controle da execução físico financeira de seu universo de contratos.

Providências implementadas:

As diversas áreas do MAST foram orientadas a realizar o planejamento dos gastos de compras e serviços, permitindo a implantação pela Administração do MAST de um calendário de licitações.

Situação atual:

Recomendação implementada

21) Subitem d.5 do Acórdão 1.016/2010 – TCU – 2ª Câmara.**Recomendação:**

Adote as necessárias providências com vistas a obter o ressarcimento pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, da quantia equivalente a R\$ 7.314,13, devidamente atualizada e acrescida dos demais encargos legalmente previstos, relativo à pendência atinente ao mês de dezembro de 2006, por conta da cessão com ônus para o cessionário, do servidor portador da matrícula SIAPE 0673532.

Providências implementadas:

O Governo do Estado do Rio de Janeiro repassou ao MAST a quantia devida, no valor de R\$ 7.314,13, no dia 19/05/2008.

Situação atual:

Recomendação implementada

11 B. Determinações e recomendações do TCU.

Não houve ocorrências no período.

12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	07	07
Desligamento	01	01
Aposentadoria	01	01
Pensão	00	00

13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV

Anexo I - Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14/08/2008.

14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.

Nada a declarar.

15. Informações Contábeis da Gestão.

Anexo II - Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

16. Ocorrência de Perdas, Extravios ou Outras Irregularidades, sem TCE.

Anexo III – Declaração de que não houve no exercício, a ocorrência de Perdas, Extravios ou Outras Irregularidades, sem Tomada de Contas Especiais.

17. Ocorrência de Comissões de Inquérito e ou Processos Administrativos Disciplinares.

Anexo IV – Declaração de que não houve no exercício, Ocorrência de Comissões de Inquérito e ou Processos Administrativos Disciplinares.

18. Declaração de Bens e Rendas do Rol de Responsáveis

Anexo V – Declaração do Serviço de Recursos Humanos de que os servidores constantes no Rol de Responsáveis, entregaram suas Declarações de Bens e Rendas.

Anexo I



Ministério da
Ciência e Tecnologia



DECLARAÇÃO

Em conformidade com o item 13 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN/TCU nº 100/2009, declaramos que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2010.



Durval Costa Reis
Coordenador da Administração
MCT – MAST
Durval Costa Reis
Coordenador de Administração
COREM - RJ 0669-I
PQ 976/09 Mat. SIAPE 0673530

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST
Rua General Bruce, 586 - São Cristóvão - Rio de Janeiro / RJ CEP: 20921-030
Tels.: (21) 2580-7010 / 2580-9432 / 2585-0768 Fax: (21) 2580-4531
Home Page : <http://www.mast.br>

Anexo II



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Coordenação de Contabilidade e Programação Financeira

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Declaro que os demonstrativos contábeis, referentes ao exercício financeiro de 2009, constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do **Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST**.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, 10 de fevereiro de 2010



ELIANA YUKIKO TAKENAKA
Contador
CRC/DF 6666

Anexo III



Ministério da
Ciência e Tecnologia



DECLARAÇÃO

Em conformidade com o que determina o Inciso IV do Artigo 13 da IN/TCU nº 57 de 27/08/2008, declaramos que não houve no exercício de 2009, a ocorrência de Perdas, Extravios ou Outras Irregularidades, sem Tomada de Contas Especiais.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2010.



Durval Costa Reis
Coordenador de Administração
MCT - MAST

Durval Costa Reis
Coordenador de Administração
COREM - RJ 0669-I
PO 976/09 Mat. STAPE 0673530

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST
Rua General Bruce, 586 - São Cristóvão - Rio de Janeiro / RJ CEP: 20921-030
Tels.: (21) 2580-7010 / 2580-9432 / 2585-0768 Fax: (21) 2580-4531
Home Page : <http://www.mast.br>

Anexo IV



Ministério da
Ciência e Tecnologia



DECLARAÇÃO

Em conformidade com o que determina o Inciso IV do Artigo 13 da IN/TCU nº 57 de 27/08/2008, declaramos que não houve no exercício de 2009, Comissões de Inquérito e ou Processos Administrativos Disciplinares instaurados nesta Unidade de Pesquisa, com intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupções.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2010.



Durval Costa Reis
Coordenador de Administração
MCT - MAST

Durval Costa Reis
Coordenador de Administração
COREM - RJ 0669-I
PO 976/09 Mat. STAPE 0673530

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - MAST
Rua General Bruce, 586 - São Cristóvão - Rio de Janeiro / RJ CEP: 20921-030
Tels.: (21) 2580-7010 / 2580-9432 / 2585-0768 Fax: (21) 2580-4531
Home Page : <http://www.mast.br>

Anexo V



Ministério da
Ciência e Tecnologia



DECLARAÇÃO

Em conformidade com o que determina a Decisão TCU nº 100/2009, declaramos para os devidos fins, que os servidores deste MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia, lotados neste Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, constantes no Rol de Responsáveis, entregaram a este Serviço de Recursos Humanos, suas Declarações de Bens e Rendas.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2010.


Silvia Tereza da Cunha Gonçalves
Chefe do Serviço de Recursos Humanos
MCT - MAST